

RESUMO

A utilização do sistema de revestimento de argamassa em fachadas de edificações é uma prática realizada em todo o Brasil. No entanto, mesmo com sua ampla utilização, em muitos casos não está consolidada uma produção racionalizada e eficiente visto que existem diversas variáveis atuantes no processo, de modo que ocorrem falhas, elevados desperdícios e problemas quanto ao seu desempenho. O sistema de revestimento de argamassa convencional é formado por diversas camadas realizadas em uma série de etapas, como preparo da base, emboço, reboco e acabamento decorativo. A eliminação de etapas acaba se apresentando como uma alternativa viável no sentido de aumentar a produtividade, reduzir as perdas, diminuir o consumo de materiais e simplificar o sistema. Neste contexto surge um sistema de revestimento de argamassa com camada única que também constitui uma camada de acabamento, o revestimento decorativo monocamada. Trata-se de um sistema de revestimento que utiliza uma argamassa pigmentada, eliminando a necessidade de acabamento final, e que pode ser aplicado sobre substratos de alvenaria ou concreto estrutural. No Brasil, o início da utilização deste método foi recente e, por se tratar de um sistema desenvolvido sob diferentes condições de aplicação e uso, e que difere da técnica de revestimento de argamassa convencional, este sistema necessita de estudos para sua melhor compreensão e aplicação. Ainda, por se tratar de um revestimento decorativo deve ser capaz de atender, além das expectativas quanto ao seu desempenho, também às expectativas estéticas, apresentando conformidade de cor e tonalidade por toda extensão revestida.

Este trabalho busca compreender os fatores que regem a variabilidade da resistência de aderência do revestimento decorativo monocamada quando aplicado sobre substratos de concreto com diferentes propriedades e tratamentos superficiais. Para esta avaliação, foram moldadas placas de concreto com três níveis diferentes de resistência à compressão. Estas placas receberam diferentes tipos de tratamento superficial (escovado, lixado, apicado e sem tratamento), seguidos da aplicação de chapisco rolado e, por fim, a aplicação do revestimento de argamassa monocamada. Além da caracterização dos materiais componentes do sistema, foi medida a resistência de aderência à tração do revestimento de argamassa monocamada, parâmetro principal para avaliação de seu desempenho. Os ensaios estão em andamento.